

Influência do Ácido Indolilbutírico (AIB) no Enraizamento de Estacas de *Jasminum mesnyi*

Autores: Tailine Laura Marcolan, Nérito Mauli, Cristopher Stefano Moraes Santin, Luan Farinela, Patrik Gabriel Canonica, Églisson dos Santos da Silva

Orientador: Rudinei Kock Exterckoter

O Jasmim-amarelo (*Jasminummesnyi*) é uma espécie ornamental originária da China. Esta planta perene apresenta crescimento difuso com ramos numerosos e atinge até três metros de altura. Suas flores são amarelas e surgem principalmente na primavera. Cresce a pleno sol, podendo ser usada em ornamentação de forma isolada ou em grupos formando cercas vivas. Já a propagação é vegetativa por estaquia. Devido a sua origem, é uma planta adaptada ao frio e, como tal, resiste a geadas. Todas estas características somadas a sua rusticidade a torna uma espécie de grande interesse ornamental para a região Oeste Catarinense. Diante disso, nesta pesquisa se buscou verificar os efeitos da aplicação de diferentes concentrações de ácido indolilbutírico (AIB) na indução de raízes nesta espécie. O experimento foi conduzido na estufa de propagação vegetativa do IFC-Campus Concórdia. Como substrato, foi utilizada a casca de arroz carbonizada. As estacas foram confeccionadas a partir da região mediana de brotações coletadas de plantas matrizes, tendo o comprimento de 12 cm e duas folhas apicais. Os tratamentos utilizados foram na concentração de 0, 1000, 2000, 3000 e 4000 mg L⁻¹ de AIB, na forma líquida e cada tratamento contava com três repetições com 10 estacas por repetição. Cada estaca permaneceu 20 segundos na solução de AIB e, na sequência, foram enterradas em 2/3 do comprimento no substrato. O experimento foi implantado no dia 15 de setembro de 2016 e a verificação dos resultados ocorreu 40 dias depois. Nesta avaliação foram analisadas a porcentagem de enraizamento por tratamento, além do número e o comprimento das raízes. Como resultado identificamos maior taxa de enraizamento na concentração de 2000 mg L⁻¹ (73,3 %), seguida respectivamente pelos tratamentos de 3000 mg L⁻¹ (70%), 1000 e 4000 mg L⁻¹ (66,6%) e 0 mg L⁻¹ (60%). Já, com relação ao número e comprimento das raízes, tivemos os seguintes resultados por tratamento: 0 mg L⁻¹ - em média 5,94 raízes com comprimento médio (CM) de 3,60 cm; 1000 mg L⁻¹ - em média 21,65 raízes com CM de 5,75 cm; 2000 mg L⁻¹ - em média 24,04 raízes com CM de 5,77 cm; 3000 mg L⁻¹ - em média 21,66 raízes com CM de 5,10 cm; 4000 mg L⁻¹ - em média 18,05 raízes com CM de 6,15 cm. Pelos resultados obtidos foi possível concluir que o período de 40 dias é suficiente para a propagação vegetativa do Jasmim Amarelo, o AIB exerceu um efeito positivo no enraizamento das estacas, sendo que a concentração mais eficiente foi a de 2000 mg L⁻¹.

Palavras-chave: jasmim-amarelo, estaquia, ácido indolilbutírico